

Lição 16. As Crianças encontram Jesus



Texto bíblico: Lucas 18.15-17 e Mateus 19.13-15.

Versículo para memorizar: *“Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas”.* Lucas 18.16

Orientações para o líder

As crianças não tinham nenhum status social, e os discípulos não queriam tomar o importante tempo de Jesus para abençoá-las. Mas Jesus demonstra amor e interesse por elas quando as recebe e diz que o reino de Deus não pertence a ninguém que o busca por seus próprios méritos (Lucas 18.15-17).

Já a forma adotada por Mateus para expor a história é mais sinótica, mas a abreviação era uma prática comum na preparação dos textos antigos. Os evangelhos sinóticos é a designação dada aos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas que têm muitas semelhanças. João foi escrito de um ponto de vista diferente e, por isso, não é considerado um sinótico.

As crianças eram socialmente impotentes e dependentes. Muitas pessoas no AT impunham as mãos sobre outra pessoa para orar pedindo uma bênção para ela. Discípulos insensíveis, que tentavam afastar do Mestre aqueles que lhe pediam ajuda,

talvez lembrassem os ouvintes judeus de Geazi, outro discípulo, este de Elias, que acabou perdendo sua posição (2Reis 4.27 e 5.27).

Palavras que precisam ser aprendidas

1. Discípulo – Pessoa que segue os ensinamentos de um mestre. No NT, se refere tanto aos apóstolos de Jesus (Mateus 10.1) como aos cristãos em geral.

2. Impor as mãos – Colocação das mãos sobre a cabeça de alguém. No AT, ato que simboliza a transmissão de bênção e de direitos de herança (Gênesis 48.14-20); a comunicação de dons e direitos para o exercício de um cargo (Números 27.18,23); a dedicação de um animal a Deus (Levítico 1.4). No NT, esse ato simboliza a comunicação da bênção (Mateus 19.13,15); a restauração da saúde (Mateus 9.18; Atos 9.12,17); a recepção do Espírito Santo (Atos 8.17,19); a separação para a prestação de serviços na causa de Deus (Atos 6.6 e 13.3; 1Timóteo 4.14; 2Timóteo 1.6).

3. Reino de Deus – O domínio de Deus sobre as pessoas e sobre o mundo, tanto no presente como no futuro. Às vezes também quer dizer a vida com Deus no céu.

Recurso para a história

Uma caixa embrulhada para presente bem bonita. Dentro, um espelho grande.

Diga às crianças que dentro da caixa está a imagem de uma pessoa que Jesus ama muito.

Passe a caixa de presente de mão em mão de forma que cada criança possa abrir e se ver no espelho.

Depois, pergunte quem Jesus ama. Deixe as crianças falarem, porém, a resposta deve ser o próprio nome.

Jesus ama cada um de nós, independentemente da aparência que temos. Jesus ama as crianças.

Introduza a história, falando do quanto Jesus ama todas as crianças e cuida delas.

Use a figura de Jesus com braços abertos recebendo as crianças. OBS: Figuras nos anexos.

Lição bíblica

Como você se sentiu quando recebeu o convite para vir ao nosso encontro de hoje do GDC? Aguarde as respostas.

Não é verdade que quando recebemos um convite para ir a algum lugar legal ficamos ansiosos para chegar logo o dia? Quando alguém nos chama para uma festa ou passeio logo ficamos fazendo planos, não é mesmo?

Nos tempos de Jesus, algumas crianças imaginavam como seria ter um encontro com Ele. Vamos ver o que aconteceu na lição bíblica de hoje.

Jesus andava por vários lugares, por muitas cidades falando do amor de Deus, ensinando e curando os doentes. Por onde Jesus passava, as pessoas queriam muito vê-lo, conhecê-lo. Muitos queriam ter um encontro com Ele.

Algumas mães ficaram sabendo que Jesus estava na cidade e levaram seus filhos para que Ele os abençoasse. Como não havia carro nem ônibus ou bicicleta naquele tempo, as pessoas foram andando. As mães levavam as crianças talvez no colo ou segurando pela mão. Talvez, as crianças maiores fossem correndo na frente, quem sabe até falassem assim: “Depressa, vamos logo, mamãe! Nós queremos ver Jesus”.

Você também gostaria de ter estado lá, junto às crianças, correndo ao encontro de Jesus?

Quando as crianças finalmente chegaram perto de Jesus, os discípulos as repreenderam, não queriam deixá-las chegarem perto dele. Talvez, os discípulos pensassem que Jesus não tivesse tempo para elas. Os discípulos não deram importância às crianças.

Eles estavam errados!

Jesus viu o que seus discípulos fizeram e não gostou nadinha daquilo. Ele disse: “Deixem as crianças virem a mim, não as impeçam, pois o Reino de Deus pertence a pessoas que são como essas crianças”.

Jesus olhou para as crianças, abriu os braços e elas correram em sua direção. Elas puderam ficar pertinho dele, receberam seu carinho, talvez, algumas até tenham ficado sentadas no colo de Jesus. Ele impôs as mãos sobre elas e as abençoou.

Jesus sempre tem tempo para as crianças. Ele tem tempo para você. Nunca estará ocupado demais para ouvi-lo, para saber como você está se sentindo. Ele quer saber o que você pensa, o que você precisa.

Jesus ama todas as crianças: as de rua, as negras, as brancas, as surdas, as que moram no orfanato, as crianças que têm família, as crianças quietinhas, as bagunceiras, as crianças que sofrem violência, as crianças indígenas ou ciganas. Jesus ama todas e fica muito zangado quando alguém maltrata as crianças.

Jesus tem braços abertos para receber você.

Mesmo que você não possa ver Jesus, mas acreditando que Ele está pertinho de você, pode dizer agora: “Jesus, eu quero ser seu amigo! Entre na minha vida, no meu coração e fique comigo para sempre!”.

O líder do GDC deve fazer o apelo perguntando quantas crianças querem orar assim. Ore por aquelas que entregarem a vida a Jesus.

Observação dos fatos

1. Quem levou as crianças até Jesus? (Lucas 18.15)
2. O que os discípulos fizeram quando as crianças foram vê-lo? (Lucas 18.15)
3. O que Jesus disse aos discípulos? (Lucas 18.16)
4. O que Jesus fez com as crianças? (Lucas 18.16)

Interpretação e aplicação dos fatos

1. Por que os discípulos não queriam deixar as crianças chegarem perto de Jesus? (Lucas 18.15)

Reflexão – Porque eles não haviam entendido que Jesus veio ao mundo para salvar as crianças e os adultos. Todos precisam de Jesus e todos têm igual valor perante Ele. Jesus morreu na cruz para perdoar os nossos erros e desobediência a Deus, mas não ficou morto na cruz. Ele ressuscitou depois de três dias. Hoje, Ele está vivo e quer ser amigo de todos, inclusive das crianças.

2. De que forma Jesus recebeu as crianças? (Lucas 18.16)

Reflexão – Jesus ama as crianças. Ele tem carinho por elas. Jesus tem tempo para cada criança. Ele é o melhor amigo que alguém pode ter.

Atividades

As lições são divididas em “Crianças alfabetizadas” e “Crianças não alfabetizadas”

Despedida

Arrume a sala com a ajuda das crianças. Faça uma breve oração final.



16. AS CRIANÇAS ENCONTRAM JESUS



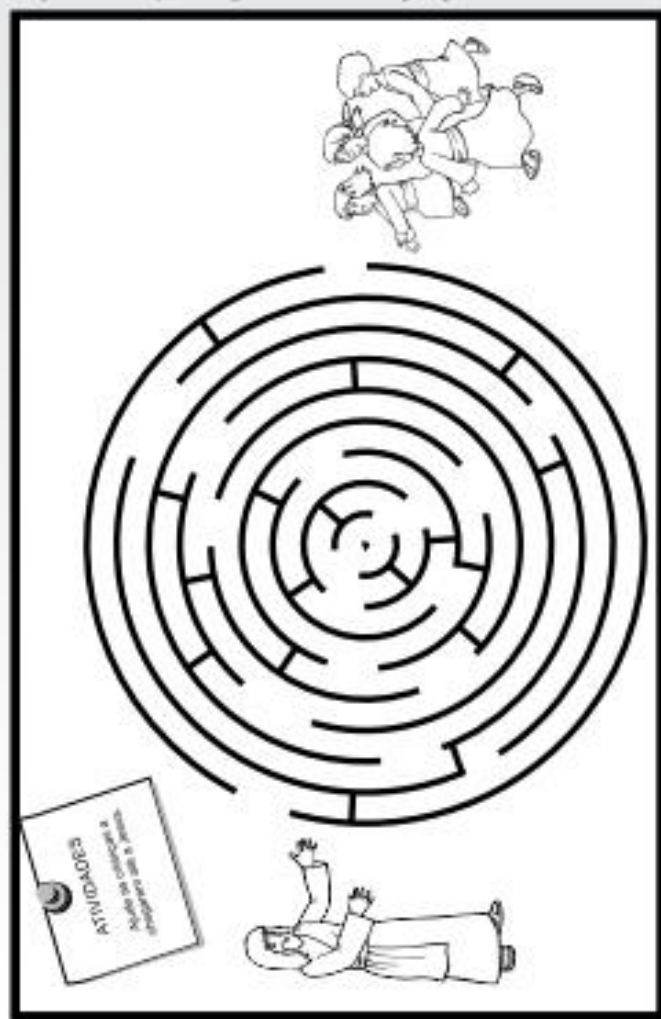
Texto bíblico: Lucas 18.15-17 e Mateus 19.13-15.

Versículo para memorizar: *“Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas”*. Lucas 18.16



Atividades de Aprendizagem (Crianças não alfabetizadas)

Labirinto. Ajude as crianças a chegarem até Jesus. Depois pinte bem bonito.





16. AS CRIANÇAS ENCONTRAM JESUS



Texto bíblico: Lucas 18.15-17 e Mateus 19.13-15.

Versículo para memorizar: "Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas". Lucas 18.16



Atividade de Aprendizagem (Crianças alfabetizadas)

Descubra a resposta. Copie, em ordem, as letras do nome do melhor amigo das crianças. Depois pinte bem colorido.

